



**ebi de angra do heroísmo**

**ESCOLA BÁSICA DE INTEGRADA DE ANGRA DO HEROÍSMO**

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

**HISTÓRIA**

**3º CICLO**

**Ano Letivo 2017-2018**

---

## INTRODUÇÃO

“Deverá, em primeiro lugar, considerar-se que o objetivo do processo de avaliação ao nível da escolaridade *básica e obrigatória* não é o de pôr em prática mecanismos de seleção e de classificação de referência normativa mas o de proporcionar ao aluno e ao professor indicadores que permitam a regulação do processo de ensino-aprendizagem.

Pretende-se, com efeito, fornecer a todos os alunos oportunidades de desenvolvimento, considerando de forma construtiva os seus diferentes pontos de partida e encontrando os processos adequados para que as desigualdades iniciais, sobretudo as que decorrem de contextos socioeconómicos, não se perpetuem ao longo da escolaridade.

Em segundo lugar, ter-se-á em conta que, pretendendo a formação básica incidir não apenas na aquisição de conhecimentos mas também no desenvolvimento de um amplo leque de aptidões, valores e atitudes, não pode a avaliação dirigir-se apenas àquele primeiro domínio. Deverá, pelo contrário, ser suficientemente diversificada para ser sensível a todos os outros aspetos considerados relevantes: processos e técnicas de trabalho, aptidões demonstradas e valores desenvolvidos.

Assim, numa perspetiva que valoriza uma pedagogia de sucesso, o professor tem de deixar de ser o juiz distante que, em momentos chave, ao longo do ano, atribui uma classificação que irremediavelmente marcará o futuro do aluno. Pelo contrário, o professor necessita, preferencialmente, de desenvolver com o aluno uma relação de apoio, esclarecimento e ajuda.

Destes princípios decorre a exigência de maior ênfase numa avaliação de caráter formativo, que forneça ao aluno elementos que permitam a autocorreção e a adequação progressiva aos desempenhos pretendidos, num processo em que a confiança em si mesmo é determinante.

Quanto ao professor, uma tal avaliação permitir-lhe-á ir ajustando a sua prática pedagógica, selecionando as estratégias e recursos necessários para proporcionar a cada aluno as experiências de aprendizagem adequadas a uma formação equilibrada, tendo sempre presentes os diferentes pontos de partida.

Para que seja efetivamente cumprida a função reguladora que acaba de ser anunciada, considera-se necessário utilizar um conjunto amplo de práticas de avaliação, abrangendo modalidades distintas e instrumentos diversificados. O objeto, a finalidade e os critérios de aplicação de cada uma dessas práticas deverão ser claramente explicitados aos alunos, de modo a que possam conscientemente integrá-los no processo de construção das suas aprendizagens, como acima é pretendido.”

*In Organização Curricular e Programas,*  
Vol. I – Ensino Básico, 3º Ciclo, DGEBS,  
Reforma Educativa, 1991

## **Finalidades do ensino da disciplina de História**

- ❑ Proporcionar o alargamento do horizonte cultural e a compreensão do mundo contemporâneo e da realidade portuguesa, através do desenvolvimento de noções operatórias e de aquisição de conhecimentos sobre a estrutura e a evolução das sociedades.
- ❑ Contribuir para a compreensão da pluralidade de modos de vida, sensibilidades e valores em diferentes tempos e espaços.
- ❑ Proporcionar o conhecimento e utilização adequada de processos de recolha e tratamento de informação, tendo em vista a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica.
- ❑ Promover a autonomia pessoal através do desenvolvimento das capacidades de análise e de síntese, de raciocínio fundamentado e de escolha baseada em critérios éticos e estéticos.
- ❑ Promover a formação da consciência cívica numa perspetiva que corresponda ao desenvolvimento de atitudes de tolerância e de respeito pelos valores democráticos e se traduza numa intervenção responsável na vida coletiva.

### **No que respeita às modalidades da avaliação, importará recorrer.**

- *ao diagnóstico*, no início de cada ano ou etapa fundamental, das capacidades e aptidões dos alunos, bem como dos seus padrões de atitude, a fim de determinar pontos de referência em relação aos quais se verificará a progressão;
- *à avaliação formativa*, que se traduzirá numa apreciação sistemática e frequente, em todos os momentos oportunos, quer acompanhando o desempenho das atividades quer aplicando testes apropriados, das aquisições e progressos realizados, assim como das insuficiências que terão de superar;
- *a provas sumativas* que permitam verificar a consolidação de uma gama mais vasta de conhecimentos e capacidades no final das grandes unidades de ensino-aprendizagem.

**Dos meios e instrumentos de que se dispõe para efetuar uma avaliação pertinente e dirigida à diversidade de campos de aprendizagem da História**, destaca-se particularmente a utilização dos seguintes:

- a *observação informal*, apoiada em grelhas adequadas, dos procedimentos dos alunos durante a realização de atividades, incidindo nomeadamente sobre o desenvolvimento das funções lógicas e da expressão verbal, o posicionamento de problemas, a organização de tarefas, a participação no trabalho de equipa ou do grupo-classe;
- a *apreciação*, com base em critérios precisos, dos diversos produtos em que se concretizam as aprendizagens, desde o caderno diário e dos dossiês às diferentes comunicações verbais estruturadas (comentários e sínteses escritas, participações em debates) ou às representações plásticas e dramáticas;
- a *realização de testes*, de diferentes tipos. Cumpre, a propósito, notar que não se rejeita a utilização de itens objetivos, na medida em que fornecem indicadores exatos num domínio indispensável da aprendizagem da História, como é o da memorização de factos, noções e referentes cronológicos, mas que deverão ser preferencialmente solicitadas respostas abertas ou orientadas, onde se projete a capacidade de organização e estruturação da resposta por parte do aluno e o seu domínio da expressão verbal.

Por último, importa referir que, no processo de avaliação que se julga correto, convém em absoluto que a ação do professor não se desenrole isoladamente. Com efeito, os alunos terão de colaborar em parte inteira nesse processo, confrontando-se os resultados da autoavaliação e da heteroavaliação por eles praticadas com as conclusões do professor, num diálogo aberto e formativo. Será também através do diálogo e da troca de experiências com os restantes professores da turma que poderão ser completados e contrastados os elementos recolhidos e encontradas soluções que, conjuntamente, promovam de forma equilibrada a formação do aluno.

### **Testes de avaliação sumativa:**

1. prevê-se a realização de pelo menos dois testes de avaliação sumativa por período;
2. antes dos testes de avaliação sumativa prevê-se a realização de fichas formativas para os alunos conhecerem as dificuldades e progressos que ocorreram durante aprendizagem.
3. os testes poderão ser elaboradas para 45 minutos ou para 90 minutos consoante os casos;
4. no processo de correção é utilizada a nomenclatura de classificação, aprovada para toda a escola, como se discrimina:

<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>PERCENTAGENS</b>
Insuficiente	0-49
Suficiente	50-69
Bom	70-89
Muito Bom	90-100

5. deverá ser registada no teste para além da classificação obtida a respetiva percentagem;

### **Trabalhos simples de pesquisa individuais ou em grupo:**

1. no estudo de cada unidade didática poderá realizar-se um trabalho de pesquisa individual ou em grupo em que os alunos devem procurar:
  - utilizar a metodologia específica da História, com destaque para:
    - seleção de informação adequada aos temas em estudo;
    - diferenciação das fontes de informação histórica (fontes primárias e secundárias, historiográficas e não historiográficas);
    - interpretação de documentos com mensagens diversificadas;
    - formulação de hipóteses de interpretação de factos históricos;
    - utilização de conceitos e generalizações na compreensão de situações históricas;
  - inferir conceitos históricos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes com linguagens e mensagens variadas (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros);
2. estes trabalhos quando efetuados devem ser, sempre que possível, apresentados e discutidos oralmente;
3. no processo de correção é utilizada a nomenclatura utilizada para a correção de testes escritos;

4. na classificação destes trabalhos deverá ser tida em consideração a auto e heteroavaliação;

### **Indicadores a ter em consideração no preenchimento dos Parâmetros de Avaliação em História.**

#### **Compreensão de situações/processos históricos.**

- Caracteriza as principais fases da evolução histórica.
- Identifica os grandes momentos de rutura no processo evolutivo.
- Compreende condições e motivações dos factos históricos.
- Compreende a importância do desenvolvimento científico e tecnológico e dos movimentos culturais para a evolução da humanidade.
- Adquire hábitos de discussão e posicionamento crítico em relação à realidade social passada e presente.
- Desenvolve o raciocínio moral a partir da análise das ações dos agentes históricos.

#### **Conhecimento de factos.**

- Localiza no tempo e no espaço eventos e processos.
- Distingue ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade.
- Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas.
- Compreende o carácter relativo dos diferentes valores culturais em diferentes tempos e espaços históricos.

#### **Capacidade de relação de factos e interpretação de fontes históricas.**

- Estabelece relações entre passado e presente.
- Relaciona a história nacional com a história universal, destacando a especificidade do caso português.
- Distingue, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural, estabelecendo relações entre eles.
- Recria situações históricas sob forma plástica ou dramática.
- Empenha-se na defesa dos direitos humanos, manifestando atitudes de solidariedade em relação a outros indivíduos, povos e culturas.
- Interessa-se pela construção da consciência europeia, valorizando a identidade cultural da sua região e do seu país.
- Manifesta interesse pela intervenção nos diferentes espaços em que se insere, defendendo o património cultural e a melhoria da qualidade de vida.
- Distingue fontes históricas do discurso historiográfico
- Interpreta documentos de índole diversa (textos, gráficos, mapas, diagramas).

#### **Domínio progressivo de técnicas de pesquisa documental.**

- Formula hipóteses simples de interpretação de factos históricos.
- Utiliza conceitos e generalizações, nomeadamente da área das Ciências Sociais.
- Realiza trabalhos simples de pesquisa, individualmente ou em grupo.
- Familiariza-se com a utilização das novas tecnologias de informação.
- Seleciona informação sobre temas em estudo.
- Aperfeiçoa a expressão oral e escrita.
- Utiliza técnicas de comunicação oral, de organização de textos e de expressão gráfica.

- Elabora sínteses orais e escritas a partir da informação recolhida.
- Desenvolve o gosto pela investigação e pelo estudo do passado.

#### **Desenvolve atitudes e valores**

- Responsabiliza-se pelas suas decisões.
- Desenvolve a sensibilidade estética e a criatividade.
- Desenvolve o espírito de tolerância e a capacidade de diálogo em relação a outras opiniões.
- Cooperar na realização de trabalhos de equipa.
- Empenha-se na defesa dos direitos humanos, manifestando atitudes de solidariedade em relação a outros indivíduos, povos e culturas.
- Evidencia esforço e empenhamento na realização das tarefas escolares.
- Revela respeito pelas normas de convivência e sentido de autonomia.
- Interessa-se pela identidade cultural da sua região e do seu país.
- Evidencia sensibilidade na defesa do património cultural e melhoria da qualidade de vida.

### **HISTÓRIA – 3º CICLO CLASSIFICAÇÃO (COMBINAÇÕES POSSÍVEIS)**

<b>PARÂMETROS</b>					
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NÍVEL</b>
I	I	I	I	I	½
S	I	I	I	I	2
S	S	I	I	I	2
S	S	S	I	I	3
S	S	S	S	I	3
S	S	S	S	S	3
B	S	S	S	S	3
B	B	S	S	S	3
B	B	B	S	S	4
B	B	B	B	B	4
B	B	B	B	B	4
B	B	B	B	B	4
MB	MB	B	B	B	4
MB	MB	MB	B	B	5
MB	MB	MB	MB	B	5
MB	MB	MB	MB	MB	5